O ECO
Jornal da Ilha Grande
Nas bancas R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Janeiro de 2012 - Ano XII - Nº 152

Foto: Bebel Saravi

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO UMA TRADIÇÃO NO ABRAÃO

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Núbia Reis
Hilda Maria
Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Bananal - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão
Juliana Fernandes - Turismóloga - Brasília - DF
Pedro Veludo - Escritor - RJ

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tablóide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Questão ambiental ..... 6 a 10
Coisas da Região ..... 11 a 20
Eventos de Fé ..... 11 a 16
Festa de São Sebastião ..... 12 a 14
Lamentações no muro ..... 19 e 20
Fala Leitor 21
Colunistas 21
Interessante ..... 22 e 23
Coral Sol 27

EDITORIAL



UTOPIA

Muitos entendem como utopia o irrealizável, ou no popular, "conversa para boi dormir". O Dicionário Aurélio nos explica bem, vejam:

- **utopia**

1.**País imaginário, criação de Thomas Morus (1480-1535), escritor inglês, onde um governo, organizado da melhor maneira, proporciona ótimas condições de vida a um povo equilibrado e feliz.**

2.P. ext. **Descrição ou representação de qualquer lugar ou situações ideais onde vigorem normas e/ou instituições políticas altamente aperfeiçoadas.**

3.P. ext. **Projeto irrealizável; quimera; fantasia:**

"a reeleição indefinida de Borges [Borges de Medeiros] .... chocava-se evidentemente com as garantias liberais do regime no caso concreto do Brasil, onde a legalidade norte-americana era um mito, a independência dos poderes uma irrisão, o desprendimento de George Washington uma utopia" (Afonso Arinos de Melo Franco, *Um Estadista da República*, II, pp. 563-564).

O mundo capitalista que vivemos hoje, muito citado como o único modelo que mais se adequou à humanidade, onde querem deixar a idéia de que há espaço para todos, dependendo unicamente da capacidade de "jogo de cintura" de cada um ver pelo "Windows" desta capacidade o caminho por onde alguns ficam infinitamente ricos e outros que não conseguem olhar por esta janela, ficam infinitamente pobres. "Esta ideia se faz notar importante, nas consultorias capitalistas".

Se analisarmos como foi criado o dinheiro e os bancos, veremos que em suas espertas ciladas, tudo foi criado possivelmente visando a utopia de Thomas Morus, por onde, com um povo equilibrado e feliz, o capitalismo viveria por "ad eternum". Hoje estamos vendo o capitalismo como uma quimera, desmoronando a cada dia num ponto, até globalizar o desmoronamento. Por sua vez, desmoronará junto, toda a humanidade. Isto se encaixa no que disse Thomas Jefferson em 1802 em matéria que circula na internet: *"Penso que as instituições bancárias são mais perigosas para a nossa liberdade que exércitos inteiros prontos para o combate. Se o povo americano permitir um dia que os bancos privados controlem sua moeda, os bancos e todas as instituições que floresceram em torno dos bancos, privarão a gente de todas as possessões, primeiro por meio da inflação, seguida da recessão, até o dia em que seus filhos se despertarão sem casa e sem teto, sobre a terra que seus pais conquistaram".*

Na verdade estou levantando esta questão da utopia para ampliar a discussão da ideia do editorial no jornal passado, cujo titulo foi: "SERÁ AINDA O PLANETA SUSTENTAVEL?

Qualquer sustentabilidade depende fundamentalmente da educação dos diversos atores e setores envolvidos nesta sustentabilidade. De certa forma a primeira definição de utopia (...***um governo, organizado da melhor maneira, proporciona ótimas condições de vida a um povo equilibrado e feliz),*** seria satisfatória para a sustentabilidade até do nosso planeta, dá para aceitar, não dá?

A meu ver esta definição aparentemente aceitável, é tão fantasia quanto um projeto irrealizável ou quimera, da última definição de utopia.

A humanidade hoje foi levada por um caminho de pensamento tão inconseqüente quanto "estouro de uma boiada": "salve-se quem puder". Esta idéia de não acreditar em nada, e cada um "levar o seu", independentemente de como seja (sempre cada um por si, nada coletivo, onde se incluem os últimos acontecimentos no Judiciário), está fortemente sólida como cultura universal, que não haverá mais tempo de redirecionar através da educação o rumo egoísta desta cultura que o capitalismo criou, que a humanidade acreditou, aceitou, gostou, e a ciência econômica acredita e prega..., mas que nunca será sustentável. Continuo cético quanto à sustentabilidade do planeta, mesmo com a manifestação de alguns discordando do editorial passado. Mas atingi o objetivo: criar a discussão.

Você já havia pensado nisso? Então comece a pensar, pois já somos sete bilhões de habitantes, em maioria mal-educados em todas as camadas da sociedade, e agora? Você vê solução de reeducar em tempo hábil? O PLANETA NÃO TEM COMO ESPERAR!

Estou como sempre aberto à discussão!

Neste início de ano, mês que vem possivelmente, teremos um fórum de turismo aqui, que tratará de sustentabilidade, venha discutir! Nosso futuro imediato depende dela. Esta palavra não é moda, nem fantasia, é a realidade necessária que temos de construir urgentemente!

O Editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

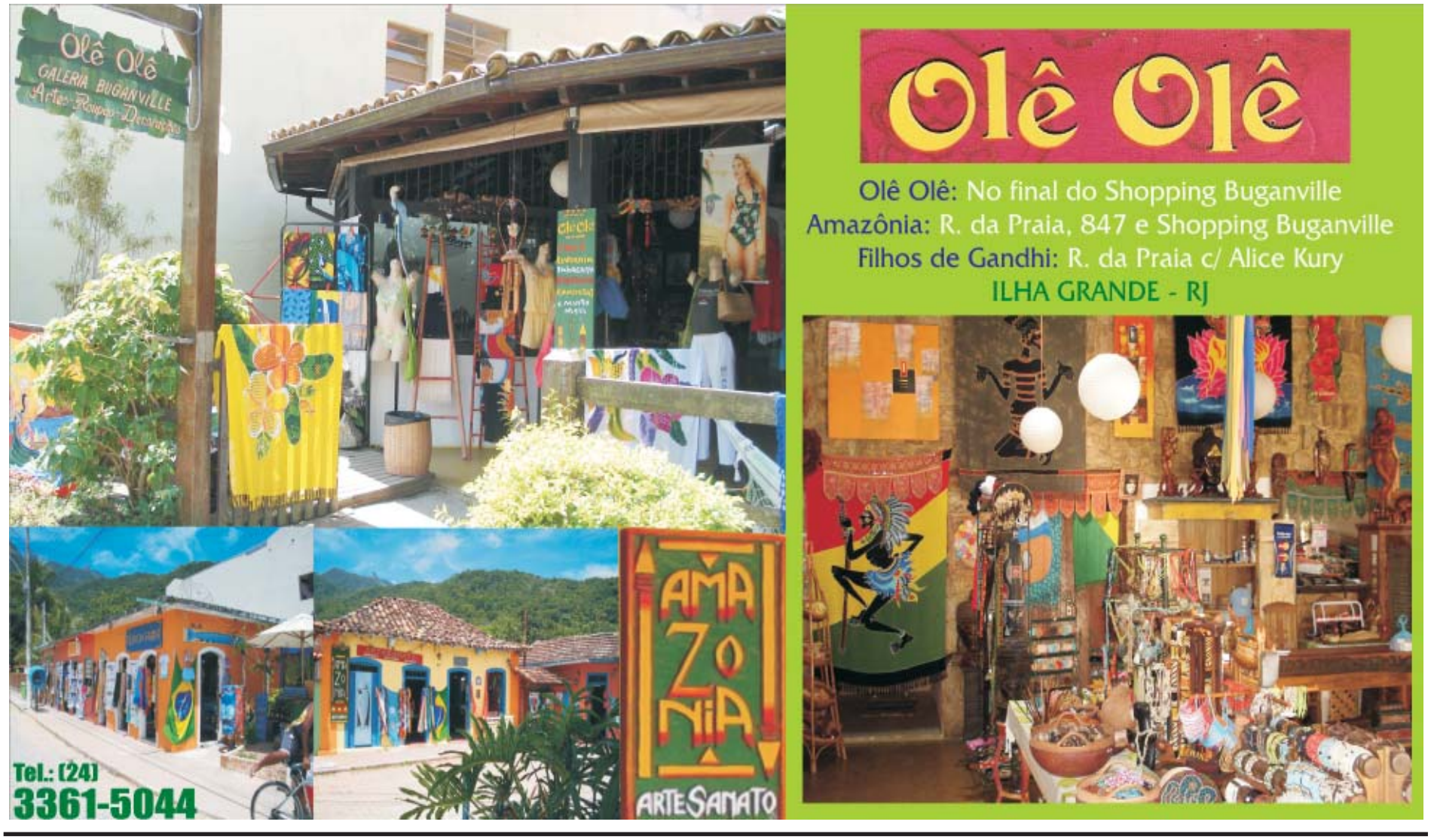
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565


A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C - Projeto Coral Sol
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura
R. AMÂNCIO F. DE SOUZA
R. DONA ROMANA
R. DO BICÃO
R. DAS FLORES
R. DA ASSEMBLÉIA
RUA GETULIO VARGAS
RUA DO CEMITERIO
P/ DOIS RIOS
RUA DA PRAIA
Caiscai
Cais de Turismo
Cais da Barca
Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5410


Olê Olê
GALERIA BUGANVILLE
Arte · Roupas · Decoração
Olê Olê
Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ
Tel.: (24)
3361-5044
AMAZONIA
ARTESANATO

Informativo on-line do
Parque Estadual da Ilha Grande
No. 01 ano 02 - Janeiro/2012

CONSELHO CONSULTIVO PEIG

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC." (LOUREIRO et al, 2007, p. 37).

Segue abaixo calendário de Reuniões para o ano de 2012:

17	Janeiro
28	Fevereiro
20	Março
17	Abril
15	Maio
19	Junho
17	Julho
14	Agosto
18	Setembro
16	Outubro
13	Novembro
11	Dezembro



A primeira reunião já aconteceu e tratou das seguintes pautas: Concepção do Sistema de Ordenamento Turístico Sustentável da Ilha Grande e Sistema de Sustentabilidade Financeira das Unidades de Conservação que a compõem, Pista de Vôo PEIG/GEVIG, Últimos acontecimentos Parnaioca, Plano de Ação 2012 e Informes Gerais PEIG.

Não perca as próximas, as reuniões são abertas a toda a sociedade.

Participem!

UTOPIA PARA O SÉCULO XXI

Este trecho abaixo faz parte da Conclusão do livro: "Desenvolvimento Sustentável, o desafio do século 21, de José Eli da Veiga.

O livro é muito interessante e esclarecedor, sempre mostrando as visões mais opostas e uma visão do meio em relação ao desenvolvimento sustentável, mostra que pra entender o desenvolvimento sustentável é necessário, antes de qualquer coisa, compreender o que é desenvolvimento, e o que é sustentabilidade.

Vamos ao trecho do livro, boa leitura.

Há um novo requisito que exige ajustes em ultrapassadas concepções do desenvolvimento: a sustentabilidade ambiental do crescimento e da melhoria da qualidade de vida. Trata-se de um imperativo global que chegou para ficar, em virtude da percepção de que a biosfera, em níveis global, regional, nacional e local, está sendo submetida a pressões insuportáveis e prejudiciais para o próprio desenvolvimento e as condições de vida. Como diz Sunkel (2001: 295), "este é um tema que as classes dirigentes da nossa região não poderão adiar sob pena de sofrer graves conflitos internos e sérias dificuldades internacionais".

A noção de desenvolvimento sustentável, de tanta importância nos últimos anos, procura vincular estreitamente a temática do crescimento econômico com a do meio ambiente. Para compreender tal vinculação, são necessários alguns conhecimentos fundamentais que permitem relacionar pelo menos três âmbitos: a) o dos comportamentos humanos, econômicos e sociais, que são objeto da teoria econômica e das demais ciências sociais; b) o da evolução da natureza, que é objeto das ciências biológicas, física e químicas; c) o da configuração social do território, que é objeto da geografia humana, das ciências regionais e da organização do espaço. É evidente que esses três âmbitos se relacionam, interagem e se sobrepõem, afetando-se e condicionando-se se mutuamente. A evolução e transformação da sociedade e da economia no processo de desenvolvimento alteraram de várias maneiras o mundo natural. E esse relacionamento recíproco se materializa se articula e se expressa por meio de formas concretas de ordenamento territorial (Sunkel, 2001: 296).

No entanto, em contraste com essa óbvia percepção empírica é patente o generalizado desconhecimento das formulações conceituais básicas da ecologia e das leis fundamentais da termodinâmica que permitem, precisamente, relacionar as diferentes disciplinas científicas que se ocupam desses três âmbitos. É nisso, e nas limitações inerentes ao enfoque convencional da economia, que reside um dos problemas centrais para a compreensão do desenvolvimento sustentável. Pior, depois que entrou em moda, o adjetivo "sustentável" substitui na linguagem do dia-a-dia algumas noções muito próximas, como "firme" ou "durável". Essa banalização faz com que ele acabe sendo muito usado para qualificar um crescimento econômico que não seria passageiro, instável ou oscilante, ou mesmo para se referir à consistência dos mais variados tipos de fenômenos. Assim, até em fofocas sobre algum casal famoso arrisca-se ouvir inquietações sobre a sustentabilidade do relacionamento....

O debate sobre o desenvolvimento sustentável também passou a girar em torno dessa mesma vaga idéia de durabilidade, mesmo que em sua gênese o sentido tenha sido bem mais preciso. A questão era a de saber se – em que condições – tal processo poderia não ser comprometido pela destruição de seus próprios alicerces naturais. Na verdade, a expressão desenvolvimento sustentável foi a que acabou se legitimando para negar a incompatibilidade entre o crescimento econômico contínuo e a conservação do meio ambiente. Ou ainda, para afirmar a possibilidade de uma conciliação desses dois objetivos, isto é, de crescer sem destruir. "Essa legitimidade foi Conquistada em oposição à idéia de "ecodesenvolvimento", preferida por algum tempo pelos principais articuladores do processo internacional que levou à Conferência do Rio, em 1992.".

Sandro Muniz

MUTIRÃO DE LIMPEZA DA PRAIA DO LESTE

No dia 05 de Janeiro de 2012 as equipes do Parque Estadual da Ilha Grande e da Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul com o fundamental apoio do Clube Carioca de Canoagem organizaram o mutirão de limpeza da Praia do Leste. Pelo segundo ano consecutivo o pessoal do Clube Carioca de Canoagem participou, eles remaram desde Conceição de Jacareí. Compareceram 48 pessoas no total, que recolheram 220 sacos de lixo, a maior parte foi garrafas plásticas, quase 50%. Pudemos observar que alguns hábitos errados podem levar lixo até bem longe, como por exemplo, jogar cotonetes nas privadas, foi triste observar a grande quantidade de bastão de cotonete por entre a areia e a vegetação, encontramos também diversos chinelos, um capacete, uma lâmpada de navio, brinquedos, e muito isopor.

Foi uma pequena ação, mas que com certeza melhorou a qualidade do ambiente e gerou consciência nas pessoas que participaram!





Reunião para organização do mutirão e a união fazendo a força e poupando esforços.

Questão Ambiental





O chefe da fiscalização Andrei Veiga ajudando a "lotar" a lancha do PEIG de sacos com lixo, e Sandro Muniz, chefe do PEIG, conversando com turistas - voluntários sobre a ação.



Obrigado a todos os voluntários, e que todos tenham um 2012 com menos lixo e menos poluído.

CONHEÇA NOSSA FLORA



Nome científico: *Schinus terebinthifolia*.

Nomes populares: aroeira-mansa, aroeira-vermelha, aroeira-pimenteira.

Características morfológicas: altura de 5-10 m, com tronco de 30-60 cm de diâmetro revestido com casca grossa. Folhas compostas. Flores pequenas de esbranquiçada. Os frutos são pequenos e de cor vermelho-brilhante quando maduros.

Ocorrência: Pernambuco até Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, em diversas formações vegetais. Podemos observar a aroeira por toda Ilha Grande, como por exemplo, na Praia Preta.

Uso: a árvore é bastante ornamental, principalmente durante o longo período em que os frutos persistem na planta. Pelo porte pequeno, é indicada para a arborização de ruas estreitas e sob fios elétricos; pode, entretanto, causar alergia à pessoas sensíveis que entram em contato com suas folhas; sua casca é usada para curtimento de couro e fortalecimento de redes de pesca. As flores são melíferas e os frutos muito procurados pela avifauna e utilizados pela culinária como condimento. É comum encontrarmos os frutos sendo vendido como tempero em feiras pelo Brasil.

Fenologia: floresce principalmente durante os meses de setembro-janeiro e frutifica predominantemente no período janeiro-julho.

Curiosidade: introduzida na Flórida (EUA), tornou-se séria infestante da vegetação natural daquela área. Da mesma forma que diversas espécies de plantas de fora do Brasil viraram pragas, ou invasivas, com o a jaqueira, nossa aroeira causa prejuízos nos EUA.

Fonte: Árvores Brasileiras – Vol. 01. 5° edição; foto: http://naturezadivina.org/textos/aroeira-vermelha/

DÚVIDAS

Com a chegada do verão começamos a receber muitos turistas interessados a embarcarem rumo às diversas praias da Ilha Grande, porém sempre surgem dúvidas quando os destinos fazem parte do PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande).

Posso levar meu cachorro para Lopes Mendes? Não é permitido, em Lopes Mendes, Aventureiro, Parnaioca ou qualquer outra praia que está dentro dos limites do PEIG.







O decreto n°42.483 de 27 de maio de 2010, que estabelece diretrizes para o uso público nos parques estaduais administrados pelo Instituto Estadual Do Ambiente no capítulo VI – DAS PROIBIÇÕES Art.23 – Ficam proibidas no interior dos parques estaduais as seguintes atividades: VIII – a introdução de espécies animais ou vegetais, domésticas ou silvestres, nativas ou exóticas, sem a devida autorização, independente da forma de introdução no interior do parque estadual;. Lembrando ainda que no capítulo VIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS Art.27 – Os infratores dos dispositivos deste decreto que causarem dano direto ou indireto ao parque estadual estarão sujeitos às sanções previstas na Lei Estadual n°3.467/00 e na Lei Federal n° 9.605/98, além de outras normas aplicáveis a cada caso específico.

TRILHAS PEIG

Um dos objetivos de trilhas de uso público em áreas naturais é suprir as necessidades recreativas de maneira a manter o ambiente estável e permitir ao visitante a devida segurança e conforto. A equipe PEIG vem se destacando neste trabalho, tornando os principais atrativos do parque cada vez mais acessíveis.





A erosão e a utilização freqüente da trilha da Feiticeira, são os causadores da necessidade da realização de obras na trilha.

DA URNA?

"Biblioteca relatando sobre a história da Ilha Grande."
03/01/2012, Sr. Samuel Moreira.
"Parabéns pelo bom trabalho, muito conservado e bonito o parque."
12/01/2012, Sr. Alexandre Bauer.

"Educar a população sobre a questão do lixo. Separar reciclável e orgânico. Castração de cachorros. Muitos abandonados.
17/01/2012, Sra. Marta Moesch.

Fale com PEIG - Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com

AONDE?

RESPOSTA: No mês passado: Praia de Provetá.

ENSINAMENTOS

O Eco: - nossa memória sobre a história é sempre muito curta, e daí decorrem os grandes erros da humanidade. Por isso acreditamos que devemos relembrar ensinamentos da sabedoria de Leonardo Boff, a fim de que não nos esqueçamos das tragédias ocorridas há pouco tempo em nossa região serrana.

O PREÇO DE NÃO ESCUTAR A NATUREZA

O cataclismo ambiental, social e humano que se abateu sobre as três cidades serranas do Estado do Rio de Janeiro, Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, na segunda semana de janeiro, com centenas de mortos, destruição de regiões inteiras e um incomensurável sofrimento dos que perderam familiares, casas e todos os haveres tem como causa mais imediata as chuvas torrenciais, próprias do verão, a configuração geofísica das montanhas, com pouca capa de solo sobre o qual cresce exuberante floresta subtropical, assentada sobre imensas rochas lisas que por causa da infiltração das águas e o peso da vegetação provocam frequentemente deslizamentos fatais.

Culpam-se pessoas que ocuparam áreas de risco, incriminam-se políticos corruptos que distribuíram terrenos perigosos a pobres, critica-se o poder público que se mostrou leniente e não fez obras de prevenção, por não serem visíveis e não angariarem votos. Nisso tudo há muita verdade. Mas nisso não reside a causa principal desta tragédia avassaladora.

A causa principal deriva do modo como costumamos tratar a natureza. Ela é generosa para conosco pois nos oferece tudo o que precisamos para viver. Mas nós, em contrapartida, a consideramos como um objeto qualquer, entregue ao nosso bel-prazer, sem nenhum sentido de responsabilidade pela sua preservação nem lhe damos alguma retribuição. Ao contrário, tratamo-la com violência, depredamo-la, arrancando tudo o que podemos dela para nosso benefício. E ainda a transformamos numa imensa lixeira de nossos dejetos.

Pior ainda: nós não conhecemos sua natureza e sua história. Somos analfabetos e ignorantes da história que se realizou nos nossos lugares no percurso de milhares e milhares de anos. Não nos preocupamos em conhecer a flora e a fauna, as montanhas, os rios, as paisagens, as pessoas significativas que aí viveram, artistas, poetas, governantes, sábios e construtores.

Somos, em grande parte, ainda devedores do espírito científico moderno que identifica a realidade com seus aspectos meramente materiais e mecanicistas sem incluir nela, a vida, a consciência e a comunhão íntima com as coisas que os poetas, músicos e artistas nos evocam em suas magníficas obras. O universo e a natureza possuem história. Ela está sendo contada pelas estrelas, pela Terra, pelo afloramento e elevação das montanhas, pelos animais, pelas florestas e pelos rios. Nossa tarefa é saber escutar e interpretar as mensagens que eles nos mandam. Os povos originários sabiam captar cada movimento das nuvens, o sentido dos ventos e sabiam quando vinham ou não trombas-d'água. Chico Mendes com quem participei de longas penetrações na floresta amazônica do Acre sabia interpretar cada ruído da selva, ler sinais da passagem de onças nas folhas do chão e, com o ouvido colado ao chão, sabia a direção em que ia a manada de perigosos porcos selvagens. Nós desaprendemos tudo isso. Com o recurso das ciências lemos a história inscrita nas camadas de cada ser. Mas esse conhecimento não entrou nos currículos escolares nem se transformou em cultura geral. Antes, virou técnica para dominar a natureza e acumular.

No caso das cidades serranas: é natural que haja chuvas torrenciais no verão. Sempre podem ocorrer desmoronamentos de encostas. Sabemos que já se instalou o aquecimento global que torna os eventos extremos mais frequentes e mais densos. Conhecemos os vales profundos e os riachos que correm neles. Mas não escutamos a mensagem que eles nos enviam que é: não construir casas nas encostas; não morar perto do rio e preservar zelosamente a mata ciliar. O rio possui dois leitos: um normal, menor, pelo qual fluem as águas correntes e outro maior que dá vazão às grandes águas das chuvas torrenciais. Nesta parte não se pode construir e morar.

Estamos pagando alto preço pelo nosso descaso e pela dizimação da mata atlântica que equilibrava o regime das chuvas. O que se impõe agora é escutar a natureza e fazer obras preventivas que respeitem o modo de ser de cada encosta, de cada vale e de cada rio.

Só controlamos a natureza na medida em que lhe obedecemos e soubermos escutar suas mensagens e ler seus sinais. Caso contrário teremos que contar com tragédias fatais evitáveis.

Leonardo Boff

Matéria extraída do site: ***www.leonardoboff.com***

ECOLOGIA SOCIAL

A segunda _a ecologia social_ não quer apenas o meio ambiente. Quer o ambiente inteiro. Insere o ser humano e a sociedade dentro da natureza. Preocupa-se não apenas com o embelezamento da cidade, com melhores avenidas, com praças ou praias mais atrativas. Mas prioriza o saneamento básico, uma boa rede escolar e um serviço de saúde decente. A injustiça social significa uma violência contra o ser mais complexo e singular da criação que é o ser humano, homem e mulher. Ele é parte e parcela da natureza.

A ecologia social propugna por um desenvolvimento sustentável. É aquele em que se atende às carências básicas dos seres humanos hoje sem sacrificar o capital natural da Terra e se considera também as necessidades das gerações futuras que têm direito à sua satisfação e de herdarem uma Terra habitável com relações humanas minimamente justas.

Mas o tipo de sociedade construída nos últimos 400 anos impede que se realize um desenvolvimento sustentável. É energívora, montou um modelo de desenvolvimento que pratica sistematicamente a pilhagem dos recursos da Terra e explora a força de trabalho.

No imaginário dos pais fundadores da sociedade moderna, o desenvolvimento se movia dentro de dois infinitos: o infinito dos recursos naturais e o infinito do desenvolvimento rumo ao futuro. Esta pressuposição se revelou ilusória. Os recursos não são infinitos. A maioria está se acabando, principalmente a água potável e os combustíveis fósseis. E o tipo de desenvolvimento linear e crescente para o futuro não é universalizável. Não é, portanto, infinito. Se as famílias chinesas quisessem ter os automóveis que as famílias americanas têm, a China viraria um imenso estacionamento. Não haveria combustível suficiente e ninguém se moveria.

Carecemos de uma sociedade sustentável que encontra para si o desenvolvimento viável para as necessidades de todos. O bem-estar não pode ser apenas social, mas tem de ser também sociocósmico. Ele tem que atender aos demais seres da natureza, como as águas, as plantas, os animais, os microrganismos, pois todos juntos constituem a comunidade planetária, na qual estamos inseridos, e sem os quais nós mesmos não viveríamos.

Leonardo Boff

SAIBA MAIS SOBRE LEONARDO BOFF

BIOGRAFIA

Leonardo Boff nasceu em Concórdia, Santa Catarina, aos 14 de dezembro de 1938. É neto de imigrantes italianos da região do Veneto, vindos para o Rio Grande do Sul no final do século XIX.Fez seus estudos primários e secundários em Concórdia-SC, Rio Negro-PR e Agudos-SP. Cursou Filosofia em Curitiba-PR e Teologia em Petrópolis-RJ. Doutorou-se em Teologia e Filosofia na Universidade de Munique-Alemanha, em 1970. Ingressou na Ordem dos Frades Menores, franciscanos, em 1959.

Durante 22 anos, foi professor de Teologia Sistemática e Ecumênica em Petrópolis, no Instituto Teológico Franciscano. Professor de Teologia e Espiritualidade em vários centros de estudo e universidades no Brasil e no exterior, além de professor-visitante nas universidades de Lisboa (Portugal), Salamanca (Espanha), Harvard (EUA), Basel (Suíça) e Heidelberg (Alemanha).

Esteve presente nos inícios da reflexão que procura articular o discurso indignado frente à miséria e à marginalização com o discurso promissor da fé cristã gênese da conhecida Teologia da Libertação. Foi sempre um ardoroso

defensor da causa dos Direitos Humanos, tendo ajudado a formular uma nova perspectiva dos Direitos Humanos a partir da América Latina, com “Direitos à Vida e aos meios de mantê-la com dignidade”.

É doutor honoris causa em Política pela universidade de Turim (Itália) e em Teologia pela universidade de Lund (Suécia), tendo ainda sido agraciado com vários prêmios no Brasil e no exterior, por causa de sua luta em favor dos fracos, dos oprimidos e marginalizados e dos Direitos Humanos.

De 1970 a 1985, participou do conselho editorial da Editora Vozes. Neste período, fez parte da coordenação da publicação da coleção “Teologia e Libertação” e da edição das obras completas de C. G. Jung. Foi redator da Revista Eclesiástica Brasileira (1970-1984), da Revista de Cultura Vozes (1984-1992) e da Revista Internacional Concilium (1970-1995).

Em 1984, em razão de suas teses ligadas à Teologia da Libertação, apresentadas no livro “Igreja: Carisma e Poder”, foi submetido a um processo pela Sagrada Congregação para a Defesa das Fé, ex Santo Ofício, no Vaticano. Em 1985, foi condenado a um ano de “silêncio obsequioso” e deposto de todas as suas funções editoriais e de magistério no campo religioso. Dada a pressão mundial sobre o Vaticano, a pena foi suspensa em 1986, podendo retomar algumas de suas atividades.

Em 1992, sendo de novo ameaçado com uma segunda punição pelas autoridades de Roma, renunciou às suas atividades de padre e se autopromoveu ao estado leigo. “Mudou de trincheira para continuar a mesma luta”: continua como teólogo da libertação, escritor, professor e conferencista nos mais diferentes auditórios do Brasil e dos estrangeiros, assessor de movimentos sociais de cunho popular libertador, como o Movimento dos Sem Terra e as comunidades eclesiais de base (CEB’s), entre outros.

Em 1993 prestou concurso e foi aprovado como professor de Ética, Filosofia da Religião e Ecologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Em 8 de Dezembro de 2001 foi agraciado com o premio nobel alternativo em Estocolmo (Right Livelihood Award).

Atualmente vive no Jardim Araras, região campestre ecológica do município de Petrópolis-RJ e compartilha vida e sonhos com a educadora/lutadora pelos Direitos a partir de um novo paradigma ecológico, Marcia Maria Monteiro de Miranda. Tornou-se assim ‘pai por afinidade’ de uma filha e cinco filhos compartilhando as alegrias e dores da maternidade/paternidade responsável. Vive, acompanha e re-cria o desabrochar da vida nos “netos” Marina , Eduardo, Maira, Luca e Yuri.

É autor de mais de 60 livros nas áreas de Teologia, Ecologia, Espiritualidade, Filosofia, Antropologia e Mística. A maioria de sua obra está traduzida nos principais idiomas modernos.

MORCEGOS - Agentes Noturnos de Recuperação Ambiental



Pedro Paulo Vieira
Diretor de Projetos & Pesquisas - Instituto Dita‘kotená
pedro.paulo@ditakotena.org.br

Os morcegos estão entre os animais mais importantes para a dispersão de sementes de plantas pioneiras, e por isso estão diretamente relacionados com a regeneração natural de florestas. Estima-se que 1/3 das espécies de morcegos são total ou parcialmente dependentes dos recursos vegetais assim como diversas espécies vegetais são dependentes de morcegos para sua polinização e/ou dispersão.

Arquivo: Ditakotená



A ordem *Chiroptera* é a segunda mais numerosa ordem de mamíferos, possuindo cerca de 925 espécies . A ordem que compreende os morcegos é dividida em duas sub-ordens, uma restrita a algumas regiões da África, Ásia e Oceania: *Megachiroptera*; e outra possuindo uma ampla distribuição mundial, só não ocorrendo nas regiões polares: *Microchiroptera.*

Cerca de 150 das 925 espécies de morcegos conhecidas (aproximadamente 16%), habitam a região Neotropical, destas, 141 ocorrem no Brasil, quase 30% do total de mamíferos continentais com distribuição registrada para o território brasileiro.

A mobilidade dada pelo vôo, e seus hábitos noturnos, permitiram a estes animais a exploração de diferentes hábitos alimentares, inclusive aqueles esporadicamente distribuídos, como frutos e pólen.

A interação evolutiva entre plantas e morcegos data de cerca de 50 milhões de anos, estes animais formam com as plantas um sistema mutualístico, no qual os morcegos se provêem energeticamente e proporcionam mobilidade para os diásporos vegetais, maximizando o sucesso reprodutivo das plantas, assim como ampliando sua dispersão e colonização de novos ambientes.

Sabe-se que a preservação de uma espécie passa obrigatoriamente pela preservação de sua diversidade genética, pois somente apresentando variabilidade ao nível genético, uma espécie tem condições de responder às pressões do ambiente, evoluir e sobreviver a médio e longo prazo.

Assim, a determinação dos níveis de variação genética e de como esta diversidade está distribuída dentro e entre populações naturais é fundamental, não apenas para o delineamento de estratégias de conservação, como também para a compreensão da história evolutiva das espécies.

Garantindo a preservação das espécies de morcegos, garante-se também a continuidade dos processos naturais de manutenção e regeneração de florestas.

Educação Ambiental

Muitos dizem que estamos em uma crise ambiental, mas não é só isso. Estamos vivenciando uma crise social, cujos valores de respeito aos demais seres vivos são deixados de lado por uma visão egocêntrica de que importa manter-se vivo como “centro do universo” sem, contudo, analisar a importância da existência deles para sua própria sobrevivência.

Por isso, podemos nos fazer dois questionamentos: Os turistas estão preparados para visitar um lugar como a Ilha Grande sem deixar rastros no meio ambiente e na sociedade ilhéu? E os moradores, preparados para receber pessoas “de fora”, conscientizando-os?

Não há como abdicar do Turismo, que já faz parte da cultura do lugar, e não há como responder a essa pergunta sem pensar em ações educativas, e não meramente coercitivas, como punições a infrações cometidas. Essas traumatizam apenas, enquanto aquelas promovem uma mudança de pensamento e de conduta.

O fato é que tanto moradores quanto turistas têm a responsabilidade partilhada sobre a qualidade do ambiente em que se vive e se visita respectivamente, com zelo pelas praias, comunidades e trilhas. As caminhadas em trilhas, instigadas pela “descoberta de paraísos escondidos”, podem otimizar a experiência através de uma interação homem-homem e homem-meio ambiente.

Neyman, em 2008, citou a importância da educação pela vida, não para “encher de conhecimentos um recipiente vazio”, mas a fim de valorizar as percepções, os sentidos, a crítica individual de forma inteira, completa, holística. Pensar em

educação ambiental implica em pensar o homem como parte da natureza, parte essa que depende da relação harmônica com outras formas de vida, implica em reintegrá-lo, e não retirá-lo da natureza.

Além de seu papel importante como via de acesso cotidiano às comunidades, as trilhas proporcionam a seus usuários o "contemplar a paisagem", o desvendamento dos encantos disponíveis ao alcance da visão, mas tem a possibilidade de ser bem mais que isso.

A experiência em trilhas para a educação ambiental precisa envolver a pessoa com todos os seus sentidos: visão, audição, olfato, paladar e tato, para que haja uma experiência mais real da vida que o lugar carrega em si. E essa experiência mais profunda pode auxiliar em sua preservação, demonstra a mudança de comportamento e a sensibilização sobre a essência da relação intrínseca do homem com a natureza.

Juliana Fernandes

ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS



Em parceria com a Prefeitura retornamos à castração de animais (cães e gatos machos), onde nos dias 14 e 21 de janeiro, iniciamos os trabalhos. Participaram Dr.ª Luciana Assunção Borges de Oliveira – veterinária – Superintendência de Vigilância em Saúde – FUSAR;

Stephanie Maldonado – estudante de zootecnia – voluntária;

Alex Rodrigues de Carvalho – Agente de Endemias – Superintendência de Vigilância em Saúde – FUSAR (voluntário).

Ao todo foram castrados 5 animais com sucesso. O reduzido numero se deve à alta temporada turística, em que as pessoas não têm tempo disponível para trazer os animais.

Para o próximo mês possivelmente ampliaremos a parceria com o projeto anterior para a castração também de animais fêmeas. Ainda será marcado o dia para o mês de fevereiro.

Vá conscientizando o vizinho da importância da redução racional de animais em nossa vila. É um benefício para o próprio animal e uma tranquilidade para o dono. Cada fêmea castrada, é uma ninhada a manos a cada período de procriação desta fêmea. É DESUMANO VER NA ESQUINA UMA CAIXA CHEIA DE FILHOTES INDEFENSOS E ABANDONADOS. Pense nisso, você pode nos ajudar a evitar!

Mantenha contato com o jornal para melhores informações.

Tel 3361 5410. E-mail: oecojornal@gmail.com.

O Eco

OMC AMBIENTAL: UMA BOA IDEIA?

Cresce no mundo a demanda por uma legislação ambiental internacional a ser defendida por um organismo multilateral com mais poderes do que o Pnuma. Isso é bom para o Brasil?

Faz tempo que os ambientalistas se queixam da debilidade do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) para enfrentar a monumental destruição dos ecossistemas do planeta com impactos visíveis sobre a nossa saúde e bem-estar. Criado em 1972 no embalo da primeira conferência da ONU sobre meio ambiente, em Estocolmo, o PNUMA coordena campanhas, produz relatórios e organiza grandes conferências. Não é pouca coisa, mas essas ações parecem ofuscadas pelos indicadores acachapantes que confirmam o aumento das emissões de gases estufa (o Protocolo de Kyoto não está sendo cumprido e um novo acordo internacional do clima é dos assuntos mais escorregadios entre diplomatas), a destruição da biodiversidade, a escassez de água doce e limpa, produção de lixo, etc. Alguém poderá dizer que sem o PNUMA seria pior. Mas essa seria uma explicação convincente?

Sinceridade? O PNUMA não parece ser levado a sério em boa parte do mundo civilizado. A retórica dos políticos costuma ser até convergente com as campanhas e apelos da ONU. Mas o que conta é o resultado das políticas públicas locais e aí é cada um por si e o planeta que se dane. Um dos assuntos que deverão render acalorados debates na Rio+20, a Conferência da ONU que discutirá em junho do ano que vem no Rio de Janeiro os rumos do desenvolvimento sustentável vinte anos depois da Rio-92, é a possibilidade de transformar o PNUMA em uma espécie de "OMC ambiental". A Organização Mundial do Comércio zela pelo cumprimento dos acordos internacionais, pela ética concorrencial e, em caso de litígio entre os países, julga o mérito da questão aplicando multas e eventualmente sanções contra os países que infringiram as regras do jogo.

Um organismo multilateral "turbinado" em favor do meio ambiente global é questão de tempo. Mas o Brasil tem motivos para se preocupar. Pesa sobre as organizações que surgiram no pós-guerra para reger os novos rumos do planeta – ONU, OMC, FMI, Banco Mundial, etc – a suspeita de favorecer em boa parte dos casos os interesses dos países ricos. Dos critérios de escolha dos dirigentes dessas organizações ao clube privè do Conselho de Segurança da ONU, quem tem o poder prefere não reparti-lo. Como seria no caso de uma "OMC ambiental"? Que critérios regeriam uma organização com esse perfil? Essa é uma questão crucial para um país como o Brasil, megabiodiverso por natureza, campeão mundial de recursos naturais. Se não cuidarmos bem do que é nosso, estaremos sujeitos a chiadeira de quem já destruiu boa parte do que devia proteger.

André Trigueiro

Matéria extraída do site: www.mundosustentavel.com.br



TURISMO

TURISANGRA DISTRIBUI CALENDÁRIO DE EVENTOS DE ANGRA DOS REIS

Principais agências de turismo do país já dispõem do material para a divulgação da cidade

A Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra) está trabalhando no envio do calendário de eventos da cidade, lançado oficialmente no último dia 11 de janeiro. Até o momento, 418 agências de turismo de todo o país já receberam a nova fonte de informações sobre o que o município oferece em eventos turísticos e culturais. Além das agências, os principais órgãos oficiais de turismo brasileiros, como o Ministério do Turismo e a TurisRio, também receberam o calendário. De acordo com a gerente de Projetos da TurisAngra, Amanda Salazar, o trabalho é essencial para o sucesso do calendário. - Produzimos uma carta de apresentação falando sobre essa nova ferramenta de divulgação da cidade, e até o momento o resultado tem sido bastante positivo. Agora vamos iniciar o trabalho de distribuição do calendário nas feiras - disse Amanda, referindo-se ao Workshop CVC, feira de eventos voltada para operadores de turismo, que acontece nos dias 8 e 9 de fevereiro, em São Paulo.

Além de proporcionar a programação de visitas à cidade com antecedência, o calendário de eventos tem ainda como objetivo fazer com que o tempo de permanência dos turistas nos hotéis e pousadas aumente.

- Agora os nossos visitantes podem se programar melhor, sabendo dos eventos que a cidade oferece durante o ano inteiro. Atualmente os turistas ficam hospedados, em média, por três dias em Angra dos Reis. Nós acreditamos que esse número possa aumentar, a partir das informações contidas no calendário - disse o presidente da TurisAngra, Daniel Santiago.

Jesiel Ferreira Lucas
Assessor de Comunicação
TurisAngra

Eventos de Fé - Comunidade Religiosa

FESTA DE SANTA CRUZ NA VILA DO AVENTUREIRO

Às 15h30min do dia 13 de janeiro de 2012 aconteceu a “abertura” da Festa de Santa Cruz, na Praia do Aventureiro, com a chegada do Frei Luiz, no barco do Zeca. Em homenagem à festa, ao religioso, aos moradores e aos visitantes foi feita uma queima de fogos. O barco, que transportava o padre, deu várias voltas pela Enseada do Aventureiro, anunciando a Festa.

A tarde estava perfeita, o mar translúcido se igualava em beleza ao verde da mata que recobre as montanhas. O sol dourava tudo! Os jovens municiavam os “fogueteiros”, levando bambus para dar mais efeito aos estampidos. Uma correria de belos adolescentes na areia branca da praia. Os fogos espocavam em frente à igreja e se cruzavam com os que vinham do barco. Os nativos estavam eufóricos, felizes, e os turistas, deslumbrados!

E a festa continuou! À noite houve missa em “Intenção aos Mortos,” pessoas que já moram no céu. A igreja estava lotada! Chegava gente das outras praias para louvar a Santa Cruz.

No coreto, ao lado, logo após a Missa, começou um animado forró que foi até a madrugada.

No dia 14, por volta das 17h, foi rezada outra missa e realizados quatro batizados. Como premio, o dia continuou lindo, brindando os participantes com suas cores.

Lúcia, a esposa do Vovô, o festeiro do ano, auxiliou ao Frei Luiz nas práticas religiosas. Pessoas aglomeravam-se dentro e fora da capela, sobre as pedras e degraus do Coreto. Os cânticos tinham como fundo o barulho do mar!

Ao longe, alheios a cerimônia, casais jogavam frescobol, barcos cruzavam mansamente a enseada, outros, em rodinhas, bebiam cervejas.

A procissão saiu no cair da tarde. Quatro andores ornamentados, homenageando, na frente, à Santa Cruz, seguindo-se São Sebastião, Nossa Senhora Aparecida e São Pedro. Acompanhados dos fiéis até o canto esquerdo da praia, onde se situa a casa do Vovô, o festeiro, e da Lúcia.

Ao fundo, outra festa, a do por do Sol com todas as cores da paleta do Criador. Após o contorno, a procissão seguiu até o canto direito na areia molhada espelhando suas cores, brilhos e fogos.

Frei Luiz, com seu carisma e bela voz conduziu com muita fé o tradicional ritual.

O leilão seguiu-se animadíssimo! Os leiloeiros entusiasmados alegravam com suas provocações e coreografias o acontecimento que tem como objetivo angariar fundos para a próxima festa. Mencionamos o Sr. Nezinho e o animadíssimo Fabinho.

O forró arrematou a festa que foi até o sol raiar.

Lindíssima festa! Parabéns ao Vovô, à Lúcia, ao Frei Luiz e a toda a comunidade da Praia do Aventureiro. Tivemos a honra de presenciar e participar de um dos raros eventos tradicionais que ainda persistem nesse Brasil, embalado e dominado, infelizmente, pela mídia.

Alba Costa Maciel





FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

UM ATO TRADICIONALMENTE CULTUADO NO ABRAÃO

A festa de São Sebastião este ano "balançou" a Ilha, agradando a muitos e desagradando a outros tantos, como é normal de se esperar em uma comunidade guerreira, que parece inspirada no lado militar do próprio santo. Neste lugarzinho que até parece o "Império Romano do Oriente", se alguém subir ao púlpito em dia de burburinho e apresentar Barrabás e Cristo para saber quem vai ser crucificado, a disputa será voto a voto. Enfim, somos humanos, portando mortais, complicados e sempre insatisfeitos! Embora nada disso justifique nossas controvérsias, elas devem estar à tona para que possamos ver e discutir em benefício de melhorar. A maioria participativa e sensata sabe o que quero dizer, no que por ventura esteja no subjetivo ou por metáfora. Mas, isto não está em discussão, é só um pitaco jornalístico para que a pimenta arda.

Vamos a história do Santo nosso padroeiro, que é um exemplo de fé tão forte que sacudiu o próprio Império Romano. Até o sobrenome de Dom Orani, se encaixa bem nesta comunidade: Dom Tempesta!!!!!

O ECO

SÃO SEBASTIÃO, JOVEM DISCÍPULO DE JESUS CRISTO

Jornal do Brasil

Dom Orani João Tempesta

A Igreja apresenta-nos, neste dia 20 de janeiro, a pessoa de São Sebastião para cultuá-lo como mártir. A festa de nosso querido padroeiro São Sebastião ensina-nos que ele morreu para não renegar a fé em Jesus Cristo. Soldado imperial de Narbona (Gália) ou de Milão, segundo nos relata Santo Ambrósio, sofreu o martírio em Roma, em testemunho de sua fé em Cristo, na época do imperador Diocleciano.

O culto ininterrupto a ele prestado mostra o lugar de sua sepultura no cemitério da antiga Via Ápia, nas catacumbas de São Sebastião. A Igreja de Roma sempre lhe reservou um lugar privilegiado na iconografia e na liturgia. A iconografia retrata-o no ato do martírio, basta contemplarmos sua imagem, tão querida de nosso povo carioca —Sebastião está crivado de flechas numa árvore. Contudo, poder-se-ia perguntar: por que a Igreja celebra a memória litúrgica dos mártires? E qual o sentido desta festa para nossa fé?

Para tanto, ser-nos-ia necessário aprofundar na própria história do cristianismo a resposta para a mesma. Etimologicamente, a palavra mártir origina-se do grego (martys), "testemunha" — uma pessoa que morre por sua fé, testemunha não o masoquismo da dor, do sofrimento, da morte, mas da própria essência de Deus Trindade, que é kenótica. Ou seja, nosso Deus é esvaziamento, é descida por Amor. Em suma, ser mártir é testemunhar com a própria vida o mistério kenótico de Amor de Jesus na cruz.

Pode-se traçar um itinerário do martírio na própria Escritura: quando Caim matou seu irmão Abel, José foi vendido como escravo de seus irmãos, porque ele compartilhou seu sonho de Deus que estava a ser exaltado acima de seus irmãos, sem nos olvidar dos profetas do Antigo Testamento, que conheceram o escárnio, a dor, a morte. Many of these stories are typology of what happened to Jesus. Estas personagens são tipologias do que aconteceu com Jesus, Ele é o grande mártir da história humana, pois testemunha a essência de Deus, que é Amor-doação.

Assim, pode-se pensar nas tipologias e analogia entre Cristo e Sebastião: ambos, mortos pelas autoridades constituídas, num madeiro (árvore/cruz) e despidos. Por isto, a liturgia apresenta aos fiéis a memória dos mártires que são na verdade ícones vivos da Páscoa de Jesus.

Jesus mesmo adverte: "Vede, eu vos envio profetas, sábios, doutores. Matareis e crucificareis uns e açoitareis outros nas vossas sinagogas. Perseguilos-eis de cidade em cidade, para que caia sobre vós todos o sangue inocente derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o templo e o altar" (Mt 23, 34-35). Os mártires testemunham a relação entre o Templo e o altar, pois o altar é o lugar simbólico-sacramental do sacrifício, mas sacrifício de Amor. Os cristãos, que foram "testemunhas" do Cristo-altar, tornaram-se ícones do Altar-Amor de Cristo, trazendo em seus corpos os sinais do Crucificado. Por isto, ensina-nos a teologia litúrgica: Cristo é o Altar, o novo Templo, edificado não por mãos humanas (carta aos Hebreus), mas feito por nós batizados-crismados, que fomos mortos com ele para ressuscitarmos nele. Assim, a memória de São Sebastião convida-nos a sermos fiéis a nossa Iniciação Cristã, pois somos com os santos, mártires e doutores da Igreja, corpo de Cristo – Igreja, altar e templos vivos, sinais do Deus Amor.

Por isto, o então cardeal Ratzinger, em sua obra Introdução ao espírito da liturgia, corrobora o costume antigo da Igreja de celebrar a Eucaristia em cima dos túmulos dos mártires. Estabelecendo esta relação entre o Corpo de Cristo e o corpo do mártir. Após o período de perseguições dos romanos, que terminou no ano 313 com a Paz de Constantino (Edito de Milão), os cristãos começaram, então, a construir capelas e igrejas sobre os túmulos dos mártires. Mas antes celebravam clandestinamente a Eucaristia nas catacumbas, daí, o costume de na Dedicação do Altar o Ritual Romano prever a colocação de uma relíquia.

O primeiro modelo de cristão a ser cultuado pelos fiéis foi o do mártir. Este desde cedo foi tido como o imitador mais perfeito de Cristo, já que o Senhor disse que "ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,13). Distinguindo-se do culto dos pagãos, que tributavam esta apoteose exclusivamente aos imperadores e aos membros e protegidos da família imperial, os cristãos, ao contrário, reconhecem como santos tanto reis e pontífices como irmãos mais simples, como o cozinheiro São Benedito. Assim, Sebastião é modelo de seguimento de Cristo, em consonância com a Conferência de Aparecida, que nos convida a ser discípulos e missionários, queremos assumir o seguimento que gera discipulado e missionariedade em nossa arquidiocese.

Sebastião, soldado da milícia romana, torna-se militante de Cristo, carregando em seu corpo os sinais preclaros da cruz de Cristo, configurando-se ao Mestre e Senhor, sendo seu seguidor. O seu nome deriva do grego sebastós, que significa venerável. Como uma profecia, seu nome anunciava o que seria com a morte – venerável.

Neste ano, nosso trezenário, com as suas peregrinações, nos levou a refletir sobre "São Sebastião, jovem discípulo de Jesus Cristo!. Sim, na festa do padroeiro e patrono de nossa amada cidade e arquidiocese, queremos convidar nossos fiéis, particularmente os jovens, ao discipulado de Jesus Cristo, como nosso excelso padroeiro, que não temeu a morte, e mesmo diante dela disse: Eu creio em Jesus Cristo, o Senhor! Não tenho medo da morte, porque o Vivente, Jesus, caminha comigo e é vida plena!

Contemplando o Cristo Redentor no alto do Corcovado, queremos como Povo de Deus suplicar pela intercessão de São Sebastião a proteção da cidade, da arquidiocese do Rio de Janeiro, da Jornada Mundial da Juventude com o Papa em 2013 e de todo o povo brasileiro.

Louvado seja Deus que nos deu Jesus Cristo–mártir por excelência do Amor aos homens. E corroboramos juntos, como discípulos-missionários, com nosso irmão São Sebastião: "Antes de ser oficial do imperador, sou soldado de Cristo". Amém.

Dom Orani João Tempesta, cisterciense, é arcebispo do Rio de Janeiro

A FESTA

Este ano esbanjaram potência, e a festa, foi uma grande festa! Um palco à altura, não só pelo tamanho, mas pela qualidade e um grande espaço para a programação das festividades. É sempre um momento prazeiroso saber que o Abraão existe!

Com as mudanças na CULTUAR, cremos no retorno como aliada, estamos esperançosos que dará para voltarmos a crescer com o cuidado de não sair da sustentabilidade, com o cumprimento da lei um tanto abandonado por aqui, com a ordem e os resgates culturais presentes.

Aqui muita gente necessita de espaço para desenvolver seu potencial positivo, sempre sufocado pelos saberes de quem não sabe, mas até hoje não existiu esta oportunidade. Fazemos saber que a comunidade deve crescer a seu jeito, não por imposições de fora como na maioria das vezes aconteceu. É normal quando chega a cultura de fora e se instala, a local sucumbe e para o turismo poderá ser um desastre. A Prefeitura não pode deixar de entender que nossa única sustentabilidade é o turismo e que se fizer por ele **bem feito,** estará fazendo para toda a comunidade, pois vivemos dele e vendemos natureza como atrativo.

Como demonstrado no início deste texto, nossa comunidade é de opinião forte e de comportamento "guerreiro", donde se deduz que é bem mais fácil ser aliado que bater de frente. Acreditamos que a nova gestão municipal entenda que a democracia permite e está implícito na palavra, que o povo tem o direito de traçar seu próprio rumo. Contem com o jornal para as discussões.

Nos sensibilizou a presença do prefeito municipal, Essiomar durante os dias de festividades. A presença do Poder Público é sempre um grande estímulo à nossa luta para dias melhores na Ilha. Nos últimos tempos estivemos abandonados à própria sorte, mesmo com o antagônico slogan de "Prefeitura Presente". Também de nada adianta querermos atribuir culpas à Subprefeitura, se não tem nenhuma autonomia. Portanto Sr. Prefeito, estamos esperançosos de que vamos "arrumar a casa". Se não acontecer seremos em curto prazo, mais um lugar-comum e sem futuro como tantos outros que sucumbiram ao sabor da desordem. Dê a esta Ilha o valor que tem e merece. Conte conosco e abra espaço para parcerias, pois somos potencialmente grandes parceiros, mas temos que ser melhor aproveitados.

Parabéns a todos pela festa e vamos a outras matérias e opiniões.

N. Palma

GRANDIOSA FESTA DE SÃO SEBASTIÃO DA PARÓQUIA DA ILHA GRANDE NO ABRAÃO

Os preparativos começaram com uma novena, no período de 11 a 19 de janeiro de 2012 na igreja. Ato realizado por missionários: padres, frades e leigos, com o objetivo de preparar o povo para celebrar seu Padroeiro.

Na noite do dia 19, após a missa houve show de prêmios no salão da igreja que ficou repleto de participantes. Foi um sucesso!

Às 6h da manhã do dia 20 de janeiro de 2012, deu-se início aos festejos do padroeiro, São Sebastião, com a tradicional queima de fogos na Alvorada festiva, sob os auspícios da Banda de Música Jardim Sarmento, de Angra dos Reis, desfilando pelas principais ruas do Abraão acompanhada por um bom número de pessoas que cantavam, dançavam e se alegravam. Logo em seguida, fora servido um farto e delicioso café da manhã comunitário.

Dando prosseguimento ao evento, às 10h Frei Luiz celebrou a Santa Missa com a Unção dos Enfermos, confortando os idosos, com suas sábias palavras. Entre os presentes, estavam pessoas que já foram pilares da comunidade católica do Abraão, e hoje, pelo peso dos anos, já não têm mais condições de acompanhar os festejos. Esta Missa foi especialmente para eles.

Às 18h saiu a Procissão Solene, com o andor de São Sebastião carregado pelos homens, também animada pela Banda Jardim Sarmento, a qual emocionou os fiéis pelo musical em louvor ao Santo Padroeiro. Junto ao cortejo tivemos o prazer de poder contar com a participação de grupos de tocadores e cantadores da Folia de Reis de Angra, momento ímpar, mágico. Pelas ruas desta vila, convergiam pessoas de todas as cores, de todas as idades, de muitas nacionalidades, rezando, com um mesmo sentimento: **Louvar ao Senhor!**



Um palco montado ao lado do Cruzeiro aguardava a multidão em procissão para dar início a Santa Missa campal. Frei Luiz e Frei Paulo, auxiliados pela dedicada equipe conduziram o cerimonial com muita firmeza.

O povo reza, comunga, agradece, confraterniza-se.

Viva São Sebastião! Padroeiro da Ilha Grande!

Viva Nosso Senhor Jesus Cristo!

VIVA!!

Finalizando este dia, houve na praça o agradável forró animado pelo Trio Mambucaba.

No dia 21 pela manhã, saiu o bloco de rua católico formado por trinta jovens da Paróquia São Sebastião de Austin – Nova Iguaçu e também por moradores e turistas, convidando a todos para o show noturno.

Com o objetivo de resgatar uma antiga tradição, foi realizada no sábado e domingo a Gincana com diversas atividades e brincadeiras para crianças, jovens e adultos. O que mais chamou atenção foi a prova do "pau-de sebo".

Às 19h30min foi celebrada na igreja a Santa Missa, com boa frequência de fiéis católicos. Em seguida, agitando o Abraão, aconteceu um lindo show de axé music católico no palco com a cantora Jake e sua banda que, com muito carisma envolveu a todos no embalo de canções cujas letras, inspiradas no Evangelho, traziam mensagens de Fé, Esperança e Paz, mostrando aos jovens que viver em Cristo é ser alegre, sadio e que ninguém precisa fazer uso de drogas ou outros vícios para ser feliz.

No dia 22, encerrando as festividades de São Sebastião, celebrou-se na praça a Santa Missa Campal, sendo um acontecimento extremamente emocionante que envolveu muitas pessoas que passavam ou se encontravam ali naquele momento. Após este ato de Fé e Celebração deu-se o forró animado pelo cantor e tecladista Jackson, de Angra dos Reis.

Coisas da Região

É importante registrar que este fim de semana festivo no Abraão contou com a presença do Prefeito de Angra dos Reis, Essiomar Gomes – que apoiou e deu suporte a toda a festa, além do presidente da Câmara dos Vereadores, José Antônio e do subprefeito da Ilha Grande, Jesi Batista, os quais também foram parceiros nesta empreitada.

Este evento superou as expectativas de todos e foi uma viva expressão da presença católica na Vila do Abraão. O objetivo foi fazer da Festa de São Sebastião um grande evento de evangelização. Os freis acreditam que ele foi alcançado.

Neuseli Cardoso

Fotos: Bebel Saravi



DIA DE REIS

O dia de Reis é uma tradição católica (folclore), ainda bastante praticada em muitos lugares. Aqui na Ilha é um dia especial, onde se anda de casa em casa, quase a noite inteira, cantando as tradições em ritmo de grande harmonia e muita comida.

Este ano vamos falar um pouco do histórico deste dia, com pesquisa extraída do site Junior – Google.

Vejam:

O DIA DE REIS CELEBRA-SE A 6 DE JANEIRO.

Assinala a data em que os três Reis Magos (Gaspar, Belchior - ou Melchior - e Baltasar) foram visitar a dar oferendas ao Menino Jesus.

Deram-lhe ouro, incenso e mirra.

Em alguns países, especialmente nos países hispânicos, é tradição dar as prendas (de Natal) às crianças neste dia.

Em Portugal nesta altura cantam-se as Janeiras, come-se bolo-rei e as crianças representam a história dos Reis Magos.

Num país distante viviam três homens sábios que estudavam as estrelas e o céu. Um dia viram uma nova estrela muito mais brilhante que as restantes, e souberam que algo especial tinha acontecido.

Perceberam que nascera um novo rei e foram até ele.

Os três reis magos, Gaspar, Melchior e Baltazar, levavam presentes, e seguiam a estrela que os guiava até que chegaram à cidade de Jerusalém.

Aí perguntaram pelo Rei dos Judeus, pois tinham visto a estrela no céu.

Quando o rei Herodes soube que estrangeiros procuravam a criança, ficou zangado e com medo. Os romanos tinham-no feito rei a ele, e agora diziam-lhe que outro rei, mais poderoso, tinha nascido?

Então, Herodes reuniu-se com os três reis magos e pediu-lhe para lhe dizerem quando encontrassem essa criança, para ele também a ir adorar.

Os reis magos concordaram e partiram, seguindo de novo a estrela, até que ela parou e eles souberam que o Rei estava ali.

Ao verem Jesus, ajoelharam e ofereceram-lhe o que tinham trazido: ouro, incenso e mirra. A seguir partiram.

À noite, quando pararam para dormir, os três reis magos tiveram um sonho. Apareceu-lhe um anjo que os avisou que o rei Herodes planeava matar Jesus.

De manhã, carregaram os camelos e já não foram até Jerusalém: regressaram à sua terra por outro caminho.

José também teve um sonho. Um anjo disse-lhe que Jesus corria perigo e que ele devia levar Maria e a criança para o Egito, onde estariam em segurança. José acordou Maria, prepararam tudo e partiram ainda de noite.

Quando Herodes soube que fora enganado pelos reis magos, ficou furioso. Tinha medo que este novo rei lhe tomasse o trono.

Então, ordenou aos soldados para irem a Belém e matarem todos os meninos com menos de dois anos. Eles assim fizeram.

As pessoas não gostavam de Herodes, e ficaram a odiá-lo ainda mais.

Maria e José chegaram bem ao Egipto, onde viveram sem problemas.

Então, tempos depois, José teve outro sonho: um anjo disse-lhe que Herodes morrera e que agora era altura de regressar com a família a Nazaré à sua casa.

Depois da longa viagem de regresso, eles chegaram enfim ao seu lar.

JANEIRAS

No Natal, os cânticos são uma parte importante das celebrações.

Em certas regiões (e países) existe um costume em que grupos de crianças cantam cânticos e canções de Natal de porta em porta, na esperança de que as pessoas ofereçam doces, chocolates, dinheiro, etc.

Esses cânticos de Natal de rua têm nomes diferentes e ocorrem em dias diferentes conforme os países:

- Na Grécia, no dia 24 de Dezembro, cantam-se as *Kalandas*.
- No Reino Unidos e nos Estados Unidos, no dia 26 de Dezembro cantam-se os *Christmas Carols*.

Em Portugal cantam-se as Janeiras, a 6 de Janeiro, no Dia de Reis e, no mesmo dia, cantam-se em Espanha os *Villancicos*, geralmente acompanhados por pandeiretas e castanholas.



As Janeiras são uma tradição antiguíssima

Formam-se grupos pequenos ou com dezenas de elementos que cantam e animam as localidades, indo de casa em casa ou colocando-se num local central (esta é uma versão mais recente), desejando de uma forma tradicional um bom ano a todos os presentes.

Nos grupos de janeireiros, toca-se pandeireta, ferrinhos, tambor, acordeão e viola, por exemplo.

Em muitas aldeias esta tradição mantém-se viva, especialmente no Norte de Portugal e nas Beiras:

"Nesta altura juntam-se os amigos que vão cantar as janeiras a casa dos vizinhos. Antigamente recebiam filhoses, vinho e outros artigos que as pessoas possuíam" conta António Manuel Pereira, presidente da Federação de Ranchos Folclóricos da Beira Baixa.

No entanto, cantar as Janeiras ainda se faz um pouco por todo o País.

As pessoas visitadas eram (são) normalmente muito receptivas aos cantores e aos votos que vêm trazer, dando-lhes algo e desejando a todos um bom ano.

Mas há sempre alguém mais carrancudo que não recebe bem os janeireiros, então, segundo uma recolha dos alunos da EB1 de Monte Carvalho, em Portalegre, às pessoas que abrem "bem" a porta canta-se assim:

Esta casa é tão alta
É forrada de papelão
Aos senhores que cá moram
Deus lhe dê a salvação.

E aos que não abrem a porta canta-se uma canção a dizer que os janeireiros estão zangados, porque as pessoas não lhe abrem a porta. É assim:

Esta casa é tão alta
É forrada de madeira
Aos senhores que cá moram
Deus lhe dê uma caganeira.

Estes alunos referem-nos também que no fim os janeireiros fazem um petisco: bebem vinho e comem os chouriços assados.

Este ano, na Ilha, foi muito especial, durou até a madrugada e como viram não é tão diferente de Portugal, donde veio a tradição, embora tenhamos bastante da cultura hispânica. Na península Ibérica, onde se inclui Portugal, as tradições tem raízes com acentuada semelhança.



Uma atração muito especial se fez presente neste dia de reis. O cantor Milton Nascimento estava passando uns dias pelo Abraão e como gosta das tradições, incorporou o espírito de Reis, tornando assim o evento muito mais animado.

EVANGÉLICO

UMA INSPIRAÇÃO PARA NOSSA COMUNIDADE





Nesse final de 2011 resolvi mudar de ares e passear por Belo Horizonte. Além da oportunidade de curtir as festividades junto à meu paizão pude também conhecer a Igreja Batista da Lagoinha. Esta, muito conhecida por seu grupo de louvor Diante do Trono liderado pela pastora Ana Paula Valadão, continua a alargar suas fronteiras de bênçãos alcançando assim um número cada vez maior pessoas. Entre essas bênçãos posso citar uma nova escola de artes, que possibilitará a capacitação de várias pessoas nas mais variadas formas artísticas, vários congressos com diferentes temas e público que contribuem tremendamente para o aperfeiçoamento do ser humano e melhoria da qualidade de vida além do desenvolvimento de comunidade, uma igreja com uma infraestrutura que oferece oportunidades para as mais variadas necessidades de seus membros e visitantes, entre várias outras incontáveis bênçãos. Tive o privilégio de participar de alguns cultos durante minha viagem. No culto de natal me deliciei ao ver a apresentação do primeiro musical já apresentado na igreja. Senti-me como se estivesse em um dos musicais da Broadway em Nova Iorque, porém melhor. Foi emocionante ver a qualidade do trabalho apresentado por pessoas como eu e você, crianças, jovens e adultos. Foi um musical simples, sem nenhuma grande produção ou cenários elaborados, mas não faltou beleza e a evidência de dedicação e comprometimento dos participantes. Definitivamente um exemplo inspirador para nossa pequena vila, que no evento Natal Ecológico 2010 deu seus primeiros passos nesse sentido.

No culto da virada, realizado no estádio do Mineirinho, o pastor Márcio Valadão mesmo estando extremamente ocupado com os preparativos antes do início do culto, gentilmente concedeu um momento para uma foto para a nossa vila. Não havia outros jornalistas amadores como eu lá, mas ainda assim toda a equipe de segurança e assessoria de mídia foi extremamente gentil e prestativa ao me conceder acesso à área restrita e facilitar a oportunidade para uma foto quando expliquei que era para o nosso pequeno jornal de nossa pequena vila. Expliquei também que eu não sou na verdade jornalista, mas sim professora particular de inglês e membro da Comunidade Evangélica da Vila do Abraão, mas que tenho alguma participação no jornal local, atuando ocasionalmente como jornalista devidamente identificada. Eu, a equipe do O ECO Jornal, e o pastor Edilson Sodré da CEVA agradecemos ao pastor Márcio e toda a sua equipe pelo carinho. Não importam as circunstâncias, para o povo de Deus é importante demonstrar que amamos as pessoas e as valorizamos verdadeiramente, isso é prioridade. Assim fui tratada por todos lá! Foi muito legal! É muito diferente estar junto do povo de Deus. Há um carinho genuíno, sorrisos singelos, coisas essas não vistas facilmente em qualquer lugar.

Uma das mensagens do culto, compartilhada por tantos corações ao redor do país, orando em um só coração, é de que no Senhor Jesus temos TUDO o que necessitamos...alegremo-nos NELE e jamais temamos. A Bíblia nos diz 366 vezes para não temer, ou seja, recebemos do Senhor um “NÃO TEMAS” para cada dia do ano, inclusive anos bissextos. O Senhor é quem guia e capacita a todos aqueles que O buscam verdadeiramente. A nossa vida está nas mãos do Senhor! Vivamos pela fé pois sem fé é impossível agradar a Deus! E vivamos com TODA CONFIANÇA no Senhor, pois DELE, POR ELE e PARA ELE são todas as coisas! A Igreja Batista da Lagoinha declara por fé que 2012 é o ANO DA BENÇÃO! Que nossa vila seja abençoada nesse ano através de exemplos como os da IBL. Que não somente saibamos de coisas boas que os outros fazem como membros produtivos de suas comunidades, mas que sejamos inspirados a VIVER em comunidade, amor e prosperidade mútua, trabalhando juntos para ajudar nossas crianças, jovens e adultos que se encontram envolvidos com álcool, drogas, prostituição, violência e tantos outros problemas que nossa vila anda enfrentando. Que não sejamos meros expectadores, passivamente assistindo a horrores em nosso “quintal” lamentando cada situação triste que tomamos conhecimento ou presenciamos. Mas que unindo nossas forças, no pouco que cada um possa oferecer contribuindo com seu tempo e suas habilidades, possamos ainda humildemente nos orgulhar de sermos a COMUNIDADE da Vila do Abraão. Alguns projetos estão para ser lançados nesse ano. Fiquem ligados nas próximas edições do O ECO. Tenham todos um ano abençoado em nome de Jesus!

Andrea Sandalic

EVENTOS - Turismo



ABRAÃO À NOITE

Neste mês de janeiro o turismo curtiu bons eventos, especialmente à noite, com bons grupos musicais. A musicalidade na Ilha aumenta a cada instante e grupos com bom gosto, fazem da noite momentos inesquecíveis, para nossos visitantes levarem como recordação. Onde foi a tenda do Natal Ecológico, por iniciativa da LU, e a OSIG apóia a idéia, surgiu uma tenda para que cada noite se apresente um grupo mostrando boa música. Além do entretenimento para o turista, está gerando espaço para as pessoas que tem muito a mostrar em termo de capacidade e poder fazê-lo.

Foi fácil analisar a beleza deste conteúdo, bastou olhar para o semblante do expectador. A expressão feliz afirmava que tinha encontrado o que viera buscar. Estava estampado no rosto de cada um. Estas iniciativas são da suma importância como contrapartida para quem veio gastar na Ilha, e o Trade precisa entender que isto faz parte da sustentabilidade no turismo. Atrativos de entretenimentos são necessários, especialmente os musicais, que ficam melodicamente de forma agradável pelo ouvido por muito tempo, daí a razão de apoiarmos cada vez melhor.

Não é raro ouvir por aqui quando se procura apoio: eu não apoio nada, me isolei, não quero saber de ninguém, dando justificativas sem nenhum fundamento. Fala isto como se ele fosse a exceção no planeta, capaz de sobreviver só. Já não sei se chamo isto de desagregador do ambiente, ou suicida econômico, ou bizarro talvez, ou de mal com a vida, mas vamos aceitá-lo como um ser doente por não ser gregário, que é razoável. Já ouvi também: seu idiota, para com isso, isso é



obrigação da Prefeitura! Que falta faz a capacidade de entender a vida em grupo! A vida em grupo, além de ser produtiva, é a melhor forma de viver feliz. Mas temos uma maioria boa disposta a produzir dias melhores para todos.

Esqueça isto e apóie as iniciativas, lembre-se “que só consegue quem tenta”! A Lu tentou, conseguiu, vai dar certo e nós apoiamos!

Bem, mas vamos à noite no Abraão, que consegue passar a borracha (apagador) em tudo o que não presta, este mês foi bom, quem veio este ano, estará aqui no próximo e trará um montão de vizinhos. Beleza! Parabéns Lu pela iniciativa e aos participantes pela boa música. Vamos às fotos.

Enepê





EXPEDIÇÃO CHORIPAN

Na Ilha há espaço para tudo em ternos de lazer. Como costumamos dizer, cada canto é um encanto, o que torna fácil se divertir.

Dia 02 de janeiro, com a chegada do Transatlântico Costa Victória encontramos com algumas famílias, amigas do Roberto do "Arte de Viver" e fomos fazer um passeio náutico que o chamamos de excursão choripan. Para eles choripan quer dizer: pão com lingüiça. As famílias são de Rosário – Argentina. Pessoas alegres e divertidas, com muitas crianças ansiosas para mergulhar. Ao chegarmos na Lagoa Azul, se deliciaram com os peixes que vinham comer na mão. Tiraram fotos que davam para fazer um Facebook. De lá fomos à Freguesia de Santana e como o tempo não poupou castigo pela chuva, voltamos ao Abraão, para as compras. "As mulheres de Rosário, coincidentemente também gostam de fazer compras".

Gostaríamos de alertar o Roberto para incluir na "Arte de Viver" uma excursão choripan. Foi um dia maravilhoso, e não se esqueçam: regado a choripan! A equipe de O Verde, que acompanhou a expedição, agradece com os desejos de que voltem em breve para ficar uns 15 dias pelo menos. Valeu galera!!!!

Enepê

EXPEDICIÓN CHORIPAN

En la isla hay espacio para todo, cuando se habla de entretenimiento. Como decimos, cada rincón es un encanto. ¡Y son muchos, facilitando divertirse!

Al 02 de enero, con la llegada del transatlántico Costa Victória nos encontramos con algunas familias, amigos de Roberto, instructor de Arte de Vivir, y fuimos a un paseo náutico, que lo llamamos de "expedición choripán". En portugues: "pão e lenguiça". Las familias son de Rosario - Argentina. Gente muy alegre y divertida, con un montón de niños deseosos de sumergirse. Cuando llegamos a la Laguna Azul, se deleitaban en dar comida a los peces que venían a buscarla en sus manos. Ellos tomaron tantas fotos que usted podría hacer un facebook. De ahí nos fuimos a la "Freguesia de Santana", una iglesia de mas de 200 años.

Como el tiempo nos castigó todo el día con mucha lluvia, volvimos a "Abraão", a hacer compras. "A las mujeres de Rosario, coincidentemente también les gusta ir de compras".

Nos gustaría de alertar al Roberto para incluir en "Arte de Vivir" un choripáncito como energía suplementaria o una excursión choripán. Solo una idea Roberto…

Fue un día maravilloso y no se olvide que fue colmado de choripanes y por el hambre que tenían, la mejor comida del mundo!

El equipo de "O Verde", que acompañó la expedición, les desean que vuelva pronto para por lo menos 15 días, que entonces conocerán toda la Isla. Gracias chicos!

Tradução Enepê



"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira. "É o bicho - A Tribuna é Sua"!

Nosso jornal é um dos poucos jornais que alcança todos os escalões da sociedade e é muito lido por uma grande parcela da sociedade, que não tem alcance à internet ou a grandes jornais, portanto cabe-nos informar até os "barbarismo" da sociedade na intenção de esclarecer ou despertar interesse de politizar-se para votar melhor. Esta parcela da sociedade não pode ficar ofuscada pela escuridão do conhecimento. Por isto está aberto a todas as opiniões.

MATÉRIA DA INTERNET

Apoio ao CNJ e à Ministra ELIANA CALMON e Equipe

Amigas e amigos,

Estamos diante de um dos mais significativos momentos da história da Democracia deste país e parece que poucos estão percebendo isto,

explico: trava-se uma verdadeira batalha no Judiciário, pois pela primeira, repito, pela PRIMEIRA VEZ neste país varonil, alguém ousa investigar toda a SUJEIRA que há por debaixo deste tapete chamado Judiciário. Este poder que sempre foi, dos 3 que temos, o intocável. O CNJ,através de uma corajosa Corregedora, Ministra, Dra. Eliana Calmon, vem descobrindo as históricas sujeiras deste poder, em todas as suas esferas, inclusive dos mais altos magistrados da mais alta corte do país, e a reação vem então de forma avassaladora. Quando o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) começa a tornar público o resultado de suas investigações das diversas instâncias do Judiciário, a mais alta corte, o Supremo, e as associações de juízes, reagem e querem CALAR a boca desta, que representa até então, a mais inteligente iniciativa para extirpar este Câncer de nossa sociedade, a corrupção, os abusos de poder, a impunidade, e a morosidade do Judiciário deste país.

Eu não tenho dúvidas que, ao lado da EDUCAÇÃO, a JUSTIÇA, ambas com os piores predicados que poderíamos ter, são a FONTE PRIMEIRA e todos os demais males neste país. Um povo, uma sociedade que tem sua EDUCAÇÃO deficitária e sua JUSTIÇA lenta e corrupta, JAMAIS, repito, jamais, alcançará a Democracia plena e seu Desenvolvimento Social e econômico pleno. Não adianta Copa do mundo, Olimpíadas, Pré Sal, balança comercial forte, nada disto, pois pelo contrário, ao ficar mais rico, ficaremos mais DESIGUALITÁRIOS, claro, pois esta riqueza adicional será acumulada por poucos. Simples assim: Sem EDUCAÇÃO e JUSTIÇA plenas, não há desenvolvimento social sustentável. Será que ainda temos dúvidas sobre isto? E mais, não adianta ir às ruas, como vimos fazendo, para combater a corrupção, combater o excesso de carga tributária, combater a falta de segurança, porque estes problemas são sintomas, são consequências, são efeitos do mal maior, dos "cânceres" a EDUCAÇÃO e JUSTIÇA deficitárias. Logo, proponho uma verdadeira enxurrada de mensagens e posts para APOIAR a CORAGEM do CNJ através da Ministra Dra. ELIANA CALMON e sua Equipe, pois ela representa a nossa voz para iniciarmos a eliminação deste câncer, JUDICIÁRIO LENTO e CORRUPTO.

Façamos a nossa parte pois do contrário, assim como a juíza Patrícia Acioli foi ASSASSINADA no Rio por policiais que estavam sendo investigados por ela, mais uma mulher de CORAGEM será "assassinada" neste país, só que de uma maneira muito mais letal, será assassinada, calada, pelos Juízes. Quem os julgará? Façamos barulho. Façamos nossa parte em apoio ao CNJ e a Dra. ELIANA CALMON.

Se você concorda com isto, replique este texto e envie aos seus Amigos. Estou tentando fazer a minha parte, faça a sua!!!

Leia também o artigo: http://veja.com.br//blog/ricardo-setti/tag/eliana-calmon

Não concordo com tudo que a Veja publica e defende, mas este artigo do J.R. Guzzo é esclarecedor.

Bom dia a todos,
Celso Chapinotte.

PS: Este que vos escreve, assim como a maioria absoluta dos que me leem agora, vem sendo regido, fiscalizado, julgado e punido ou absolvido, todas as vezes que erra, seja em desrespeito a uma lei de transito, seja na declaração de um imposto, seja no não recolhimento de um tributo devido. Por que somente eu (nós), cidadão comum, tenho que ser alvo deste rito? Por que os "togados" também não podem ser submetidos a estas mesmas leis? Não quero isenção de penas para mim (para nós), mas quero esta mesma justiça para eles também.

Colaboração: Agapê

O RECANTO DAS JAQUEIRAS É, AINDA, UM LOCAL PRIVILEGIADO NO ABRAÃO?

Primeiro foram as próprias jaqueiras que sumiram. Havia um portal bem na entrada, duas, quase entrelaçadas, depois um caminhar sinuoso sobre folhas e jacas caídas. Pelo chão, milhares de "comigo ninguém pode". Agora, resta somente uma árvore e uma rua calçada como milhares de outras "civilizadas". O argumento para a devassa das árvores era forte e foi apoiado por todos – eu, a exceção -, jacas caem na cabeça das pessoas...Tudo bem, aceitei.

Agora o problema não é de ordem ambiental, é de outra ordem e até mais sério. Não é de hoje, vêm de longe. Assaltos e arrombamentos estão se tornando rotina neste, que é um dos últimos lugares razoavelmente preservados do Abraão. São janelas e portas arrombadas e furtos dos mais diferentes objetos: televisores, DVDs, bujões de gás, instrumentos musicais, pranchas de surf, materiais de mergulho e pescaria de diferentes modos, quadros, roupas de cama, mesa e banho, incluindo as pessoais e tênis, alimentos, bebidas e etc. Quando isso vai parar? O último foi agora em dezembro de 2011.

Além do desagrado e do prejuízo, vem o pior: o temor. Muitos de nós moramos, efetivamente aqui. Nossas casas não são casas de veraneio somente, são residências, como é a minha. Quem responde pela nossa segurança pessoal e integridade física? A quem recorrer? Já solicitei várias vezes policiamento para nossa rua, mas os policiais nunca sobem a escada. Chegam, quando muito, até sua base. E as casas mais expostas ficam justamente acima da escada...

Concordamos com os policiais quando alegam que são somente quatro (4!!!!) para todo o Abraão. É, realmente impossível patrulhar toda a Vila. Eles não têm o dom da ubiquidade! Parece-me que só Santo Antônio o demonstrou!

Ouvi de alguns vizinhos, com muito pesar, que estão desanimados e até que pretendem deixar a Ilha. Extremamente lamentável! Ficará o Recanto abandonado ou entregue a aventureiros? Abraão, agora, é isso? Temos que

nos conformar em trocar o canto dos pássaros pelo “funk”? Pelas bebedeiras e falta de respeito à natureza? Afinal, estamos ou não em uma área de proteção ambiental?

O que nos dizem as autoridades?

Alba Maciel – moradora

OPINIÃO DO JORNAL

Este jornal já publicou inúmeras vezes o que queremos (como maioria esmagadora), uma Vila simples, com seu jeito simples de viver, até bucólica (quase não se usa mais este termo por não ter mais isto em nosso mundo louco), com segurança, o que faz parte de nosso grande fator atrativo para a sustentabilidade do bom turismo, mas infelizmente tudo ignorado pelo município, por ser o caminho mais fácil! Isto por que o slogan da Prefeitura é: “Prefeitura Presente”! A comunidade gostaria de perguntar: aonde? Nas festas? Nas comemorações? Aqui está ausente! Perguntem ao Luiz Fernando (Bossa), quanto já sofreu, quanto dinheiro já perdeu, quantas vezes fez ocorrências e quantas noites mal dormidas teve, por conta da orgia da droga lícita e ilícita ao lado de seu restaurante! É incipiente, mas é uma “cracolândia”! Já mediram o custo disto no amanhã para a sociedade? Acreditamos que seja bom medir!

Agora, no Recanto das Jaqueiras, um lugar lindo e tranqüilo, bom de viver a vida simples, e pela ausência da autoridade, viver-se a intranqüilidade, é inaceitável. Finalmente, que município é este? Analisem o Hino de Angra e vejam se o município merece tal desmando! O que falta para as nossas autoridades acharem os trilhos do caminho da paz e da boa qualidade de vida? Dinheiro, não é! Incapacidade de gestão, talvez!

Muito desagradável expressarmo-nos assim, mas parece ser o que gostam de ouvir! Ou não se importam em ouvir! Qualquer município que tivesse uma Ilha Grande, por certo a trataria como uma jóia única. Entendemos também as limitações humanas, contudo, não conseguimos entender, por ser elementar demais, como não sabem quanto vale uma Ilha Grande!

Estamos de prefeito novo e acreditamos que lhe será bom subsídio saber da nossa insatisfação.

O Eco





FALA LEITOR Pout pourri - Flashes

SOBRE A GRATUIDADE DA PASSAGEM NA BARCA SA

Com a publicação da lei que estabelece as passagens gratuitas para moradores da Ilha Grande e Paquetá. No dia 28 de dezembro no DO em seu artigo 7º, que foi incluído no projeto do governo graças a uma emenda do deputado Gilberto Palmares.

O aumento das passagens está autorizado para vigorar a partir de fevereiro. Entendemos que se a passagem aumenta nesse mês, a gratuidade também tem que passar a valer no mesmo mês. No entanto, é possível que Barcas adie o aumento para março, mas até agora eles não se manifestaram.

De qualquer forma, vamos encaminhar oficio à Agetransp e Secretaria de Transportes solicitando confirmação quanto à data em que as gratuidades passarão a valer.

Penso que o senhor Pedro Paulo (Subprefeitura) estava um tanto equivocado quando da sua publicação, pois o link a que se refere mostra uma matéria do dia 19 de dezembro postada no site do senhor Deputado Gilberto Palmares; ou seja 9 dias antes da publicação como mostra data do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

Luiz de Oliveira

INFORMATIVO DO GABINETE DO VEREADOR JOSÉ MARIA JUSTINO

Depois de um desencontro burocrático entre Barcas S.A e Correios que deixou os moradores da Ilha Grande sem correspondências por um pouco mais de um mês, parece que as coisas começaram a se acertar.

Após a reunião que aconteceu na quarta-feira dia 11/01/2012 as 11:00 horas na sede das Barcas S.A, n° 34, 9° andar - Praça 15 de Novembro RJ, com a participação do Sr. Hugo Jorge Quiróga diretor executivo das Barcas S.A, e o Vereador José Maria Justino mas o seu assessor Sérgio Moreno representando os moradores da, Ilha Grande.

Na reunião ficou acordado que seria liberado de imediato, ou seja no dia 13/01/2012 até o dia 31/01/2012 o transporte dos malotes com as correspondências a bordo das Barcas S.A acreditando o Sr. Hugo que dentro desse prazo o problema Barcas S,A e Correios já esteja solucionado de vez e assim devolve a normalidade desses serviços de suma importância para a comunidade.

Nossos agradecimentos ao Sr Hugo Jorge Quiróga pelo seu total apoio e empenho para resolver essa causa que trouxe muito transtorno para a comunidade da Ilha Grande.

Iordan Oliveira do Rosário

COLUNISTA IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

A nossa voz

Eu hem! Por que me tiras assim! Por acaso estou vestindo luto? Sempre estivemos assim, um pertinho do outro e nunca me olhaste desse jeito... Vê se me erra!

Calma amiguinha sofridinha, é que eu estava só pensando... Aqui neste vilarejo passa muita gente, mas o que eu faço? Eu mando aqui, impero... eu estava quieto no meu canto, quando despertei me assustei, por isso te olhava tanto, pois há muito tempo eu lhe admirava pela paz que nos passava através do branco que lhe rodeava e de como era linda toda manhã quando o raio do sol te tocava iluminando suas vestes abençoadas.

E hoje te vejo meio que apagada fosca, escondida, confundida entre outras que não brilham, que não reluz vida. Me pergunto o que houve? O que passa nessas cabeças sem luz para querer mudar tão radicalmente, só para dizer que mudou? És patrimônio, tens histórias.

Te olho assim também amiguinha, pois esta semana também fui vítima dessas cabeças e mãos, e por pouco eu não estaria aqui conversando com você, dou graças ao Pai, pois apareceu um filho da luz e me abraçou bem na hora em que uma ação muito má seria tomada contra mim e meus irmãozinhos... Seríamos decepados pela raiz sem dó e sem piedade para que em nosso lugar virasse pista para dançar. Eu nunca fiz nada contra eles, não estou no caminho deles... ou estou? Juntos somos cartão postal do vilarejo, eu sou fruto da natureza, e você benção e beleza do povoado. Por que fomos tão castigados por essa tempestade de maldades dos homens sem sensibilidade que não enxergam a realidade, a não ser preencher seus egos vazios de interesses próprios para alimentar suas vaidades empobrecidas.

Ei! Eu hem! Esqueçam de nós.

A voz do povo é a voz de Deus, e aqui nós somos a voz daqueles que têm boca, mas não falam.

** É Morador*

COLUNISTA PEDRO VELUDO*

Ilha de Inhaca, Ilha Grande

Ilha de Inhaca no Oceano Índico, Ilha Grande no Atlântico Sul

Não há fotos que possam mostrar o que e como vejo, ou palavras que descrevam o que sinto. Nenhum termo por mais superlativo que seja, nenhum filme.

A emoção me toma todo, escorrega pela caneta, sai pelos olhos, embaçando o horizonte. Da proa do barco vejo os contornos da ilha ficarem cada vez mais nítidos, com a mesma ansiedade de com que no Atlântico vejo se aproximar a outra ilha.

Em terra, percorro trilhas aqui como percorro lá. O cheiro do ar é o mesmo. Piso o chão como se fosse um prolongamento do meu corpo.

Descubro que algo de meu de algum modo pertence a este lugar, algo de mim está para sempre lá.

Ilha de Inhaca, no Índico, Ilha Grande, no Atlântico Sul.

Os dois oceanos não se encontram no sul da África, as duas ilhas não estão desunidas. Elas estão ligadas em mim; por mim se passa de uma ilha a outra, não como uma ponte, mas porque elas estão juntas em minha carne, em meu sentir.

Eu nasci nesses dois lugares.

** É Escritor*

GRUPO ABRAÃO DE ALCÓOLICOS ANÔNIMOS

O QUE É O A.A.

"ALCOÓLICOS ANÔNIMOS é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo.

O único requisito para se tornar membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de A.A. não há taxas ou mensalidades; somos auto-suficientes, graças às nossas próprias contribuições.

A.A. não está ligada a nenhuma seita ou religião, nenhum movimento político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia; não apóia nem combate quaisquer causas.

Nosso propósito primordial é mantermo-nos sóbrios e ajudar outros alcoólicos a alcançarem a sobriedade."

REUNIÕES

2as. 19:30 às 21:30/ 6as. 20:00 às 22:00/
sábados: 21:30 às 22:30
LOCAL: CENTRO ESPÍRITA CASA DE THIAGO
(ao lado do DPO)

BEBETO CONTADOR

PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO
TENHA TODA A ACESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIA

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA

CONSULTA AO SPC / SERASA
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

AGUARDAMOS SUA VISITA
RUA DA PRAIA, 647 – 2º. ANDAR – SHOPPING ALFA – ABRAÃO – ILHA GRANDE

(24)3361-5906 / (24)9835-9215

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE
CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!





Confortáveis suítes com:
TV, frigobar, ar-condicionado, ventilador de teto, varanda com rede, serviço de lavanderia e delicioso café da manhã self-service.

Comfortable rooms with:
TV, fridge, air conditioner, roof fan, terrace with hammock, laundry and a delicious self-service breakfast near the beach.



pousadacambeba@bol.com.br
www.ilhagrande.com.br/cambeba
Fones:
Rio - (21) 3327-9837
Pousada - (24) 3361-5662
RUA GETÚLIO VARGAS, Nº 400 - ABRAÃO - ILHA GRANDE - RIO DE JANEIRO

Cantinho ZEN

INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO ZEN ∞



Dia 8 de janeiro, foi inaugurado o Espaço Zen aqui no Abraão. De forma muito simples como determina a filosofia zen, que já escrevemos muitas vezes aqui no jornal sobre isto.

Este espaço se propõe ao “relax” especialmente no final da jornada, tanto pelo passeio quanto pelo desgaste do dia de trabalho, portanto você dispõe de: Shiatsu, Reiki, Massagem Relax, Auriculoterapia, Alimentação Adequada, Florais de Bach e Fitoterapia, feitos por experientes profissionais, que certamente o reabilitará a um sono especial durante a noite e que captará grande energia para o dia seguinte começar tudo outra vez!

O espaço foi inaugurado, com excelente musical, pelo Alejandro que viajou em nossa música, e pelo Kal, que com seu violino mágico interpretou Bach, também não faltou Primavera, de Vivaldi, como também teve bossa nova e mantra. A contorcionista Lulu, que trabalha neste jornal, mostrou como se pode dar um nó no corpo sem quebrar nada e sem precisar de “ajuste mecânico posteriormente”.

O momento da inauguração completou um dia muito especial, muito zen, bem ao nosso jeito de vida simples e sempre com contrastes em harmonia!

Contatos/reserva: 24 – 99218110 – Anexo da pousada Ilha D´Azul, à Rua Amâncio Felício de Sousa.









Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

“Omita o valor ou a importância de sua dádiva, deixando semelhante avaliação ao critério dos outros.” (Emmanuel)

“Para apreciar a claridade dos dias é mister haver atravessado a escuridão das noites” (Léon Denis)

“O ódio dentro da vida, essa força triste e cega, é a cólera reprimida, matando quem a carrega.” (Gil Amora)

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra

Mangaratiba

ABRAÃO

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Aventureiro

Proveta

Parnaioca

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452s/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquetuba Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.100m	7.900m	3.800m	2.100m	5.100m	6.800m	11.900m (ida e volta)	3.800m	3.800m - (ida e volta)	5.100m	2.900m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.800m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Media	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante do Praia Preta Poção Aquetuba Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueirá Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueirá Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Isso vira Arte"	Fazenda do Peter Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica do belíssima da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca dos Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (gravidéo)	Iguaçá Caminenga Pequeá de Fora Mangueirá Do Gato Do Conrado	Do Comida Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Passatempo Mangaraquissaba Do Matariz Mangueirá Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Ilanca Da Areia Do Recife Dos Castelhanos	Areia dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Reis	Dois Rios Parnaioca

BARDOT BRAZIL

Em Búzios

Venha se divertir a bordo!

Have fun On-Board!

Pérola Azul



Passeios exclusivos para Grupos e Pousadas
Exclusive tours to Groups andHotels

Fotógrafo e Serviço de Bar a Bordo

Horários de Saídas:

9:00, 10:45, 12:00, 13:45, e 15:00h.

Reservas de embarque
(22) 2623-1194 / 87*9313
Rua Manoel Joaquim Silveira loja 3 Área 26-A
Búzios/RJ

www.bardotbrazil.com
bardotbrazil@gmail.com

restaurante
toscanelli
brasil

Cozinha Mediterranea
.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.

ENTREGUE!

Centro Municipal de Educação Infantil Júlia Moreira da Silva

+ EDUCAÇÃO





CEMEI BRACUÍ - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA!

Em Angra, seu IPTU ACONTECE!

IPTU 2012 COTA ÚNICA

Até 1º de fevereiro 15% DE DESCONTO

Até 10 de fevereiro 7% DE DESCONTO

Prefeitura de Angra

Governo Presente EDUCAÇÃO

Ano: 3 | Fascículo: 8 | Janeiro de 2012

Informativo do Projeto Coral-Sol

o sol

Realização: Patrocínio:

PETROBRAS AMBIENTAL · PETROBRAS · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

coralsol@biodiverdidademarinha.org.br
www.coralsol.org.br

Editorial

O Projeto Coral-Sol está sempre buscando se inserir nas comunidades da Ilha Grande, visando divulgar a nossa mensagem de conservação do ambiente marinho e contribuir para o bem-estar da população local. Ao percorrer 11 vilas desse paraíso tropical, nossa equipe colecionou imagens, histórias e relatos que pintam um retrato da realidade desses bravos insulanos. Nesta edição do nosso boletim, conheça um pouco de Araçatiba. Boa leitura!







Araçatiba já conta com uma população maior de corais-sol do que moradores. As duas espécies do invasor (Tubastraea coccinea e Tubastraea tagusensis) já foram detectadas nesta enseada ocupando tanto os costões rochosos naturais quanto substratos artificiais como este píer retratado acima. O seu píer também está assim? Ligue pra gente ou mande email: denuncia@coralsol.org.br

Araçatiba: praias cristalinas, turismo e organização social







A vila de Araçatiba revelou-se uma comunidade unida e organizada com diversas associações de pousadeiros, moradores e empreendedores, entre outros. O local ainda conta com uma escola de ensino fundamental e médio e comércio de artesanato inspirado no ambiente marinho.

Educação ambiental comunitária:

O Projeto Coral-Sol visa conhecer as diversas faces da Ilha Grande através de visitas periódicas às comunidades que a compõem. Nossa equipe já esteve em Araçatiba três vezes ao longo do último ano e se surpreendeu com o nível de organização encontrado nesta comunidade de apenas 450 moradores. " É uma comunidade bem desenvolvida com muitas pousadas, restaurantes e acesso à internet" comentou Lívia Corrêa, estagiária do projeto. Araçatiba recebe um grande número de turistas interessados na prática do mergulho em locais como a lagoa verde. Talvez por isso exista espaço no comércio local para produtos artesanais baseados na cultura caiçara. "Isso chamou atenção porque esta é a única comunidade onde vimos esse tipo de loja, além da vila do Abraão" atentou Camila Meireles, educadora ambiental.

Os moradores de Araçatiba guardam uma herança social ligada ao mar. Antigamente, ocorria a festa anual do mexilhão, que deixou de ser realizada devido à redução desse bivalve nos costões da região. Hoje, muitos moradores trabalham com a criação de outro marisco, o coquilles-saint-jacques.

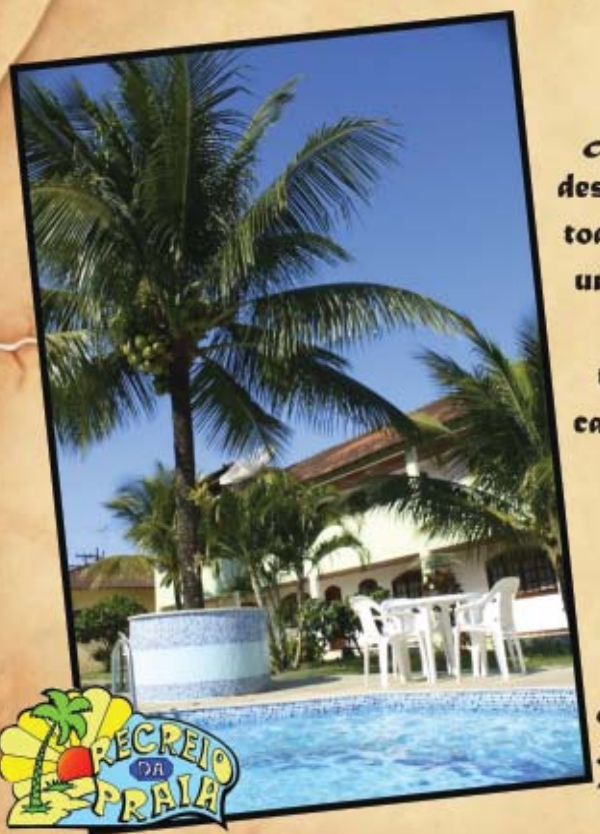
Um dos problemas mais citados pelos moradores é a falta de manutenção nos postes de iluminação e fiação elétrica, o que resulta na morte de animais silvestres e coloca em risco os moradores e turistas que percorrem as trilhas no entorno da comunidade. O projeto deverá retornar a Araçatiba no início de 2012.

Você sabia?



1. Araçatiba é formada por três praias com águas calmas e cristalinas: Praia Grande, Araçatibinha e Praia da Cachoeira.
2. O nome "Araçatiba" vem do indígena Tupi-guarani, ARAÇÁ ("fruto que tem olhos") e TIBA ("muito"). O araçá é uma fruta parecida com a goiaba que já foi abundante na região.
3. Uma das três escolas de ensino médio da Ilha Grande está localizada na vila de Araçatiba.

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Seu bem-estar,
nosso compromisso.



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658